DESIGUALDADES SOCIAIS ENTRE TRABALHO REMUNERADO E NÃO REMUNERADO NO PARANÁ

Raisa Milena de Souza Kuhn (PIBIC-EM-CNPq/UEPG), Volney Campos dos Santos (Orientador), e-mail: volneycs@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Colégio Estadual Dom Alberto Gonçalves

Direito; direito privado

Palavras-chave: Trabalho doméstico, trabalho remunerado, uso do tempo, proteção social.

Resumo:
O presente projeto buscou promover o fortalecimento das atividades de pesquisa vinculadas à Pesquisa Continuada Cidadania e Proteção Social, a partir de duas perspectivas: a) a criação e utilização de rede social e b) a análise do conteúdo a ser veiculado nas redes e das interações junto ao público. Trata-se de uma proposta que buscou compreender e aprimorar as estratégias de divulgação de conteúdos sobre temas relacionados ao mundo do trabalho, assim como envolver a estudante bolsista PIBIC-JR nas etapas de execução de um projeto de iniciação à pesquisa. Na execução do projeto foi criado um perfil no Instagram denominado IgLu – Igualdade e Luta – cuja descrição na rede informa de forma clara se tratar de parte de um projeto de pesquisa voltado ao mundo do trabalho em perspectiva de gênero.
A partir de leituras orientadas e participação nas reuniões semanais com o orientador e outros estudantes, foi criada uma pauta temática, cujo tema passava a ser objeto de pesquisa em diversos outros perfis com proposta semelhante ao do IgLu, com a finalidade de repostar suas publicações e assim repercutir na web os conteúdos selecionados. Ao todo, foram realizadas 28 publicações de conteúdos relacionados ao tema trabalho e desigualdade social entre homens e mulheres. Entre os assuntos mais veiculados, a pandemia e o impacto desigual no trabalho das mulheres preponderou, deixando claro o fato de que as mulheres foram mais afetadas que os homens durante esse período em termos de sobrecarga de tempo de trabalho total (trabalho doméstico não remunerado somado ao trabalho remunerado). Porém, outros temas como o desemprego feminino no ano de 2020, a existência de um universo maior de mulheres desempregadas do que com emprego, licença maternidade, trabalho informal, pobreza de tempo, auxílio financeiro, participação política das mulheres em relação aos homens em exercício de mandato parlamentar, mulheres no esporte, trabalho doméstico feminino, reforma eleitoral e seus impactos na candidatura de mulheres e maternidade, enfim, foram temas abordados nas postagens do IgLu. Ao longo da execução do projeto, a repercussão espontânea (sem impulsionamento pago) das postagens do IgLu renderam 62 seguidores, com relevante interação em termos de curtidas, mas baixa em termos de comentários pelo público.

Agradecimentos
Agradeço ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) pelo auxílio durante a realização do projeto.